

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO
REFERENTE ÀS AÇÕES DE AVALIAÇÃO DE 2016

RUBIATABA/GO
2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referente às ações do 2016 previstas no projeto tri-anual 2015/2016/2017, sob presidência do professor Mestre Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referente às ações do 2016 previstas no projeto tri-anual 2015/2016/2017, sob presidência do professor Mestre Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi.

Relatório aprovado em 30 de março de 2017

Membro/Representante

Cláudio Roberto S. Kobayashi
Presidente

Karolinne Pires Vital França
Vice-Presidente – Representante Docente

Geruza Silva De Oliveira Vieira
Assessor Executivo – Representante Docente

Jeane Gomes Ferreira
Secretaria – Representante técnico-administrativo

Maura Sousa da Silva de Paula
Representante técnico-administrativo

Adilberto Pacheco de Araújo Júnior
Representante discente

Andrielle Sousa Cena
Representante discente

Ricardo Martins de Lima
Representante da Sociedade Civil

Ana Lucy Macedo dos Santos
Representante da Mantenedora

Pedro Paulo F. Spíndola
Representante da Mantenedora

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação dos Membros atuais da CPA	7
Quadro 2 - Resumo de ações propostas pela CPA em 2016	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO	8
3. ANÁLISE DOS EIXOS AVALIADOS NO ANO DE 2016.....	10
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação institucional	10
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
3.2.1 Dimensão 1. Missão e o plano de desenvolvimento institucional	11
3.2.2 Dimensão 3. A responsabilidade social da instituição.....	11
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	12
3.3.1 Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.....	12
3.3.2 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade	14
3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes	15
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	16
3.4.1 Dimensão 5 - As políticas de pessoal	16
3.4.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição	17
3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira	17
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	18
3.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura física.	18
4. AÇÕES A SEREM DISCUTIDAS E IMPLANTADAS EM 2016/2017.....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

1. INTRODUÇÃO

O relatório anual parcial de avaliação institucional da Faculdade Evangélica de Rubiataba referente ao processo de autoavaliação institucional desenvolvido em 2016, foi elaborado como resultado das ações de avaliação previstas no projeto tri-anual 2015/2016/2017. O projeto prevê as ações de avaliação institucional com vistas a sedimentar a cultura institucional da avaliação, fundamentada nos princípios e nas orientações do SINAES. Para cada ano do ciclo avaliativo são determinadas as dimensões a serem avaliadas pelos cursos e setores da Instituição.

A elaboração do Projeto de Avaliação Institucional é discutida colegiadamente, contando com a participação dos representantes das Subcomissões Internas de Avaliação (SIAs) dos cursos e setores. Essa ação é realizada no Seminário de Avaliação Institucional, quando é apresentado o relatório anual do ano anterior e são planejadas as ações de avaliação do ano subsequente.

A avaliação institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), presidida pelo Prof. Me. Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi tendo, também, como integrantes os coordenadores, representantes docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, comunidade e da mantenedora.

A CPA é composta por duas modalidades de subcomissões: a Subcomissão de Especialistas em Avaliação (SEA) e as Subcomissões Internas de Avaliação (SIAs). A SEA desenvolve simulações de avaliação in loco e nesse processo, avalia as dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura dos cursos. Os cursos submetidos a essa avaliação são aqueles que receberão visita in loco no período letivo da simulação ou aqueles indicados pela Direção ou mesmo por demanda do coordenador do curso. Em resumo, as atribuições da SEA são: analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações para a CPA; auxiliar nos processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação; orientar o planejamento das ações internas dos cursos e unidades; contribuir com os cursos e unidades no processo de compreensão e análise dos dados da avaliação.

As SIAs atuam na autoavaliação dos cursos e setores e são responsáveis pelo planejamento e operacionalização dos processos avaliativos nesses contextos; coleta e disponibiliza informações à CPA; avaliação dos processos oriundos da Ouvidoria; elaboração

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

de relatórios sobre as avaliações realizadas nos cursos e setores; auxílio nos processos de avaliação externa desenvolvidos pelo Ministério da Educação. Os componentes das Subcomissões Internas de Avaliação servem de elo entre a CPA e os cursos ou setores e são responsáveis pela articulação da avaliação interna dos cursos e setores com as prioridades da CPA.

As ações de avaliação do ano letivo 2016 referiram-se às seguintes dimensões do SINAES:

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A partir dos indicadores constantes em cada dimensão, foram avaliados: o desempenho docente; as políticas de atendimento aos estudantes, as bolsas de estudo e programas de apoio psicopedagógico; PPCs; o plano de carreira docente; a infraestrutura de suporte ao curso e institucional; as ações de extensão, entre outros.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade Evangélica de Rubiataba – 0985

Caracterização da IES: Instituição Filantrópica sem fins lucrativos

Município: Rubiataba

Estado: Goiás

Composição da CPA

Função	Membro/Representante
Presidente	Cláudio Roberto S. Kobayashi
Vice-Presidente – Representante Docente	Karolinne Pires Vital França
Assessor Executivo – Representante Docente	Geruza Silva de Oliveira Vieira
Diretor Pedagógico – Representante da Mantenedora	Ana Lucy Macedo dos Santos
Secretaria – Representante do Corpo Técnico Administrativo	Jeane Gomes Ferreira

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

Vice-Secretária - Representante do Corpo Técnico Administrativo	Maura Sousa da Silva de Paula
Representante discente	Adilberto Pacheco de Araújo Júnior
Representante discente	Andrielle Sousa Cena
Representante da Sociedade Civil	Ricardo Martins de Lima
Representante da Mantenedora	Pedro Paulo F. Spíndola

Quadro 1 - Relação dos Membros atuais da CPA

Período de Mandato da CPA: Indeterminado.

Ato de designação da CPA: PORTARIA N. 023 de 01 de março de 2016.

Este relatório foi baseado em cada uma das dez dimensões contidas no art. 3º da Lei que institui o SINAES (Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004). A CPA acredita e utiliza estas dimensões como orientação para contribuição no processo de melhoria contínua da aprendizagem, respeitando a realidade de utilização e adequação presentes na Instituição e, também, no Instrumento de Avaliação Institucional que subsidia os atos de credenciamento e credenciamento presencial de instituições de educação superior.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

2. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação pressupôs três etapas a 1ª etapa de preparação, a 2ª etapa de desenvolvimento e a 3ª etapa de consolidação.

A etapa de preparação incluiu a constituição da Subcomissão Interna de Avaliação (SIA), a elaboração do projeto de avaliação (planejamento), e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa e, também, nas demais etapas do processo de autoavaliação (sensibilização).

A etapa do desenvolvimento incluiu as atividades realizadas em cada um dos cursos:

1. Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
2. Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
3. Realização de seminários internos para apresentação dos resultados;
4. Apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
5. Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes, dos discentes e dos administrativos; estudo de evasão, etc);
6. Construção e aplicação de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, avaliações das dimensões e outros sob orientações da CPA;
7. Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados sob orientações da CPA;
8. Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
9. Definição de formato de relatório de autoavaliação sob orientações da CPA;
10. Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
11. Elaboração de relatórios;
12. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências sob orientações da CPA.

A etapa de consolidação contemplou a elaboração, a divulgação e a análise do relatório parcial anual destinado à CPA.

Para a coleta de dados as subcomissões optaram pela formulação de questionário online, grupos focais, análises documentais, entrevistas, e o instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.

A tabulação dos dados foi realizada por meio de recursos computacionais que deram suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, como por exemplo: tabelas, gráficos e quadros.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

Após a tabulação foi realizada a análise dos dados e divulgação pela CPA.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

3. ANÁLISE DOS EIXOS AVALIADOS NO ANO DE 2016

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação institucional

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

- Quanto aos professores, a avaliação a ser respondida para os próximos anos será oferecida nos Encontros Pedagógicos, como estratégia para maior participação. Sugestão não acatada, porque no encontro pedagógico de janeiro de 2016, os professores, em colegiado, decidiram que a avaliação a ser respondida para os próximos anos será oferecida sempre após a 1ª VA, porque antes disso ele, ainda, não terá conhecimento suficiente da turma para efetuar avaliação.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

- Planejamentos anuais e com reuniões mensais das SIAs para desenvolvimento de ações em prol da avaliação.
- Encontros Pedagógicos com a participação da diretoria são realizados no sentido de planejar o semestre seguinte e garantir eficácia em suas práticas.
- Reuniões com professores e alunos ao longo dos semestres, como forma de informar e discutir sobre as atividades bimestrais e avaliar de forma permanente os bimestres.
- Reunião dos coordenadores de cursos com os representantes de turmas e com a CPA, com o intuito de avaliar o ambiente e as práticas em sala de aula.
- Fórum permanente de avaliação, realizado um por ano, em maio, desde 2008.
- I Conferência da CPA, realizada uma vez por ano, em setembro.
- Realização de enquetes para avaliação dos eventos.
- Divulgação das ações e resultados das avaliações para a comunidade (Boletins Informativos da CPA).

POTENCIALIDADES

- Melhora contínua do processo de ensino e aprendizagem.

FRAGILIDADES

- Dificuldade em conseguir adesão discentes no processo de avaliação.
- Alteração do sistema de avaliação para um formato menos automatizado.
- Carga horária insuficiente para os membros da CPA planejar, executar e analisar as ações de avaliação adequadamente.
- Dificuldade em digitar os links ou, ainda, em acessar o provedor.
- Atraso do envio dos links pela assessoria institucional da CPA, visto que foram solicitados em abril, mas foram enviados somente na semana de provas.

SUGESTÕES

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

- Aumentar a carga horária dos membros da CPA para o planejamento, execução e análise das ações de avaliação.
- Alterar os formatos da avaliação, para atrair mais discentes para a realização.
- Oferecer treinamento para membros das SIAs, SEAs e CPA.
- Disponibilizar avaliação em ambientes públicos.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1. Missão e o plano de desenvolvimento institucional

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

- Tornar acessíveis os seus documentos Institucionais. Sugestão acatada.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

- Implantação da nova Política de Avaliação Institucional da IES com a inclusão das subcomissões de avaliação (SIA/SEA).
- Elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional para implantação da nova missão institucional em decorrência do processo de transferência da mantenedora.
- Reformulação dos PPCs e PDI juntamente com os NDEs dos cursos em reuniões.

POTENCIALIDADES

- As discussões sobre a melhoria do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.
- Com a criação de coordenações setoriais houve a descentralização dos processos e aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e extensão.

FRAGILIDADES

- A alteração do PDI e de documentos oficiais no período de renovação de credenciamento (ou imediatamente anterior).

SUGESTÕES

- Divulgar os novos documentos institucionais, o mais rápido possível.
- Produzir reuniões constantes para sedimentar as novas perspectivas institucionais.
- Aumentar a carga horária dos membros dos NDEs.

3.2.2 Dimensão 3. A responsabilidade social da instituição

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

- Após cada evento realizado, realizar avaliações visando buscar melhorias para os próximos. Sugestão acatada e implantada.
- Para todos os eventos deverão ser disponibilizados locais apropriados e estruturados. Sugestão acatada e implantada.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

- Após a realização de cada evento, foram feitas as avaliações em busca de melhorias para os próximos eventos.
- Participação na Campanha nacional do outubro Rosa.
- Participação na Campanha nacional do novembro Azul.
- Cine clube itinerante oferecendo exibição de filmes e discussões para as escolas de ensino médio e fundamental (auditório da IES).
- Participação na Semana do Meio Ambiente.
- Participação na Semana Nacional do Empreendedorismo.
- Participação na Semana Nacional da Responsabilidade Social.
- Trote solidário com arrecadação de alimentos e distribuição para a comunidade carente.
- Atendimentos pelo Núcleo de Práticas Jurídica (NPJ).
- Atendimentos pela Empresa Júnior.

POTENCIALIDADES

- O Núcleo de Práticas Jurídicas como prestador de serviços à comunidade de baixa renda.
- A Empresa Júnior como prestadora de serviço para a comunidade empresarial local.
- Manutenção das parcerias com as bolsas de estudo do PROUNI, OVG, Prefeituras e outras.
- Manutenção do convênio com o FIES.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para conscientização do respeito ao meio ambiente.
- Conversas iniciais para o desenvolvimento de parcerias com a comunidade indígena dos Tapuios do Carretão.

FRAGILIDADES

- O estabelecimento de um relacionamento frequente entre a IES e a comunidade que ela atende, haja vista a quantidade de municípios que enviam alunos para a faculdade.

SUGESTÕES

- Desenvolver projetos que envolvam a comunidade local e circunvizinhas.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão **SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015**

- Disponibilizar apoio e estrutura física para a concretização dos seus eventos científicos e trabalhos de pesquisa, de atividades de ensino, bem como para o desenvolvimento da Pós-Graduação e Extensão e trabalhos com a monitoria. Sugestão acatada e implantada.
- Propor atividades da Pós-Graduação e Extensão voltadas para a comunidade. Sugestão acatada.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

Voltadas para o ensino:

- Revisão dos planos de ensino para desenvolver habilidades e competências necessárias ao perfil do egresso.
- Mapeamento constante das notas e frequência para correção de possíveis problemas durante todo o semestre.
- Implantação do momento “Plantão de Dúvidas”, minutos antes da realização das avaliações.
- Implantação do feedback para devolução das avaliações e correção em sala de aula.
- Implantação de monitoria presencial para os cursos de graduação.
- Palestra: O Novo CPC e os seus Impactos no Processo do Trabalho com o Drº.Wagson Lindolfo José Filho.
- Palestra sobre as regras das Eleições 2016 - Wemerson Santomhe.
- Visita técnica à Jalles Machado - Goianésia - GO.
- Visita técnica ao Conselho Federal de Administração.
- Visita técnica ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE).
- Visita técnica ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
- Visita Técnica ao Presídio de Ceres. Convênio com o Cartório de Registro de Imóveis de Rubiataba e com o Sindicato Rural a fim de integrar a teoria à prática aos alunos do décimo período do curso de Direito.

Voltadas para a pós-graduação

- Criação do curso de pós-graduação lato sensu em Direito Processual Civil – Teoria e prática, que iniciou em fevereiro/2016.
- Criação do curso de pós-graduação lato sensu em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, com previsão de início para março de 2017.
- Aprovação para inicialização da turma de pós-graduação lato sensu em Educação Infantil, com previsão para março de 2017.

Voltadas para a iniciação científica

- Publicação de artigos de natureza científica em periódicos ou como capítulos de livros.
- X Mostra Científica.
- XI Mostra Científica.
- Ações em sala de aula para aumentar a participação nas Mostras Científicas.

Voltadas para extensão

- Cine Clube Itinerante (3 edições).
- Curso Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro Utilizando a Ferramenta Excel com o Prof. Ricardo Andrade (egresso do curso de Administração).
- Início do desenho para o projeto de extensão junto à aldeia indígena dos Tapuios do Carretão.
- Projeto social de Páscoa.
- II Semana do Meio Ambiente, com a doutora Renata Silva do Prado.
- VI Semana do Administrador (SEMAD)

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

- IV Maratona de Direito Penal.
- XIII Semana Jurídica.
- Pesquisa satisfação eleitoral.
- Sistematização da Empresa Júnior do curso de Administração.
- Sistematização do Núcleo de Prática Jurídica.

POTENCIALIDADES

- Cursos de pós-graduação com coordenações pedagógicas específicas.
- A sistematização da Mostra Científica, da Semana do Administrador e Semana Jurídica.
- A sistematização das visitas técnicas.
- O despertar para a necessidade e possibilidade de publicação.

FRAGILIDADES

- Falta de publicação com extratificação Qualis.
- Baixa procura pela monitoria, em virtude, de muitos alunos residirem fora do município.
- Pouca cultura em relação aos eventos extensionistas.
- Distância dos grandes centros.
- Não abertura de turma do Curso de Administração em 2016/1.
- Aumento de número de cursos ofertados, presenciais ou não, que concorrem de forma direta ou indireta com o curso de Administração.

SUGESTÕES

- Revisão das matrizes curriculares para eliminação de pré-requisitos.
- Criação e implantação de uma política específica para a Iniciação Científica, contemplando a realidade da comunidade acadêmica local.
- Criação e implantação de uma política específica para a extensão, contemplando a realidade da comunidade acadêmica local.
- Revisão, análise e ajuste dos planos de ensino durante a semana pedagógica.
- Aumentar as parcerias com as instituições locais por meio da Empresa Júnior e do Núcleo de Prática Jurídica.
- Rastrear/mapear os egressos.

3.3.2 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

- Criação de uma programação nas Rádios Comunitárias das Várias Cidades beneficiadas com a presença da IES. Sugestão não acatada em virtude da necessidade de definição das novas políticas de comunicação.
- Criação de Núcleo de Participação Social, com objetivo debater necessidades social da região e o desenvolvimento de iniciativas integradas com a IES. Sugestão acatada, mas não implantada em virtude de dificuldades externas.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

- Estabelecimento de relacionamento com as escolas de nível médio e fundamental.
- Continuidade com os estágios extracurriculares e curriculares com as empresas da região.
- As campanhas de vestibular desenvolvidas pela comunidade acadêmica.
- A utilização das redes sociais para divulgação e relacionamento com a comunidade.
- Abertura das portas da IES para a comunidade local.

POTENCIALIDADES

- A utilização das redes sociais.
- A utilização dos meios de comunicação tradicionais (rádio e jornal local distribuição de panfletos)
- Continuar com as portas abertas para a sociedade.

FRAGILIDADES

- A demora em se fazer chegar a informação à comunidade.

SUGESTÕES

- Aumentar a agilidade nos processos de comunicação.
- Participação mais efetiva junto aos meios de comunicações locais/regionais.

3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

Não houve sugestão.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

- atendimentos psicopedagógicos aos discentes.
- Atendimento pelas coordenações e direção aos discentes.

POTENCIALIDADES

- Apoio e orientação psicopedagógico.
- Fácil acesso às coordenações e à direção.
- A IES oferece aos seus alunos uma gama variada de possibilidades para manutenção dos valores das mensalidades, tais como: **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL**—Através do FIES – Programa de Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal; os alunos podem obter de acordo com sua condição socioeconômica, o financiamento parcial de seus estudos. **BOLSA DE TERCEIROS:** através de Convênio firmado com o Governo do Estado de Goiás, alunos da IES têm seus estudos subsidiados com bolsas parciais, concedidas pela OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. **PROUNI:** Programa Universidade para todos – é um programa do

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior. **BOLSAS DA MANTENEDORA:** O Programa de Bolsas de Estudos, implantado pela mantenedora da IES – possibilitando ao aluno a oportunidade de obter apoio financeiro para concluir seu curso.

FRAGILIDADES

- Espaço de convivência pequeno.
- Local da copiadora.

SUGESTÕES

- Melhorar o espaço reservado para convivência dos alunos.
- Alterar o local da copiadora.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5 - As políticas de pessoal

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

- Os professores dos cursos de Administração e Direito sugerem a aquisição de novos livros para o acervo. Sugestão acatada e implantada em partes.
- Os professores de Administração sugerem aquisição de softwares de gestão e simulação para o laboratório de informática. Sugestão acatada e aguardando as propostas.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

- Capacitação nas novas práticas de gestão e sistemas.
- Instituição de carga horária para coordenações de apoio aos cursos.
- Institucionalização de carga horária para atuação no Núcleo Docente Estruturante.

POTENCIALIDADES

- O desenvolvimento dos trabalhos pelas coordenações setoriais para apoio aos cursos.
- A sistematização dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos docentes do NDE.

FRAGILIDADES

- Falta política para apoio da participação docente em cursos, simpósios e conferências externas.
- A demora no enquadramento de titulação.
- Carga horária pequena para o desenvolvimento das coordenações setoriais.
- Carga horária pequena para o desenvolvimento das atividades do NDE.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

SUGESTÕES

- Implantação de plano de saúde local
- Auxílio alimentação
- Implantação de uniforme para o técnico administrativo
- Divulgação do plano de carreira
- Agilidade no enquadramento funcional.

3.4.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

Não houve sugestão.

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2016

- O NDE está acompanhando e avaliando o PPC e o PDI.

POTENCIALIDADES

- Interesse por parte do corpo docente, discente e técnico-administrativo em atuar na representação de colegiados.
- Facilidade no acesso às coordenações de curso e setoriais e direção da unidade.
- Facilidade de acesso às turmas, tendo em vista a grande proximidade.

FRAGILIDADES

- Falta de tempo para desenvolver o perfil das coordenações setoriais.

SUGESTÕES

- Preparar plano para capacitação das coordenações setoriais.
- Aumentar carga horária das coordenações setoriais.

3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

Não houve sugestão.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

- Manutenção corretiva e preventiva no imóvel, nos móveis, equipamentos e utensílios.
- Pagamento de todos os gastos com salários.
- Pagamento de todos os gastos com aquisições.
- Pagamento de todos os gastos com prestações de serviços.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

- Pagamento de todos os tributos.
- Recolhimento do FGTS.

POTENCIALIDADE

- Pontualidade nos pagamentos.
- Novas perspectivas de investimentos depois da transferência da manutenção.

FRAGILIDADE

- Demora no processo de transferência da manutenção.
- Demora no processo de autorização de gastos.

SUGESTÕES

- Agilizar o processo para autorização de gastos, principalmente os necessários.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura física.

SUGESTÕES RELACIONADAS NO RELATÓRIO DO ANO DE 2015

Não houve sugestão.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

- Manutenção das carteiras.
- Manutenção predial corretiva.
- Aquisição de bebedouros
- Aquisição de projetores e instalação permanente nas salas.
- Troca de quadros verdes/giz por branco/pincel.
- Higienização de todos os aparelhos de ar condicionado
- Manutenção corretiva em móveis e utensílios.
- Implantação da vigilância no período noturno.

POTENCIALIDADES

- Adequação da estrutura física aos padrões da nova mantenedora.

FRAGILIDADES

- A velocidade da internet.
- Títulos desatualizados na biblioteca.
- Instalação de ar condicionado em todas as salas da UNOPAR

SUGESTÕES

- Criação das salas para as coordenações setoriais.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

- Criação de um novo laboratório de informática.
- Troca do local da copiadora.
- Ampliação da área de convivência.
- Cobertura do acesso ao pavilhão Michel.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

4. AÇÕES A SEREM DISCUTIDAS E IMPLANTADAS EM 2016/2017

Com base na avaliação de 2016 a CPA sugere as seguintes ações para discussão e implantação, caso a comunidade acadêmica, as entenda como necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.

Eixo	Dimensão	Sugestão	Estágio
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	Aumentar a carga horária para o planejamento, execução e análise das ações de avaliação.	Em análise
		Alterar os formatos da avaliação, para atrair mais discentes para a realização.	Em análise
		Preparar treinamento para membros das SIAs, SEAs e CPA.	Em discussão
		Aumentar a credibilidade da CPA institucionalizando a figura do trabalho coletivo.	Em execução
		Disponibilizar avaliação em ambientes públicos.	Em análise
		Realizar enquetes sobre os eventos.	Em execução
2 - Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e PDI	Tornar acessíveis os novos documentos institucionais, o mais rápido possível.	Em execução
		Produzir reuniões constantes para sedimentar as novas perspectivas institucionais.	Em execução
	3 - Responsabilidade Social	Desenvolver projetos para buscar o envolvimento do maior número de alunos.	Em execução
3 - Políticas Acadêmicas	2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-graduação	Revisão das matrizes curriculares para eliminação de pré-requisitos.	Em execução
		Criação e implantação de uma política específica para a Iniciação Científica, contemplando a realidade da comunidade acadêmica local.	Em análise
		Criação e implantação de uma política específica para a extensão, contemplando a realidade da comunidade acadêmica local.	Em análise
		Revisão, análise e ajuste dos planos de ensino durante a semana pedagógica.	Em execução
		Aumentar as parcerias com as instituições locais por meio da Empresa Júnior e do Núcleo de Prática Jurídica.	Em execução
		Rastrear/mapear os egressos.	Em análise
		Aumentar a agilidade nos processos de comunicação.	Em execução

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

	4 - Comunicação com a Sociedade	Buscar a participação mais efetiva junto aos meios de comunicações locais/regionais.	Em análise
	9 - Política de Atendimento aos Discentes	Melhorar o espaço reservado para convivência dos alunos.	Em execução
		Alterar o local da copiadora.	Em análise
4 - Políticas de Gestão	5 - Políticas de Pessoal	Implantação de plano de saúde local.	Em Análise
		Auxílio alimentação.	Em execução
		Implantação de uniforme para o técnico administrativo.	Em execução
		Agilidade no enquadramento funcional.	Em análise
		Divulgação do plano de carreira.	Em análise
	6 - Organização e Gestão da Instituição	Preparar plano para capacitação das coordenações setoriais.	Em execução
	10 - Sustentabilidade Financeira	Agilizar o processo para autorização de gastos, principalmente os necessários.	Em análise
5 - Infraestrutura Física	7 - Infraestrutura Física	Criação das salas para as coordenações setoriais.	Em execução
		Criação de um novo laboratório de informática.	Em análise
		Troca do local da copiadora.	Em análise
		Ampliação da área de convivência.	Em análise
		Cobertura no acesso ao pavilhão Michel.	Em análise

Quadro 2 - Resumo de ações propostas pela CPA em 2016

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
Mantida pela Associação Educativa Evangélica

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este relatório possa servir de orientação para as ações de melhoria no processo de ensino aprendizagem, não obstante o fazer contínuo de sala de aula se mantém como desafio para qualquer possibilidade de melhora nos indicadores de qualidade do ensino.

Muito embora a IES já tenha se consolidado em sua região de atuação, com a mudança da mantenedora e a alteração de sua missão institucional aliada à sua confessionalidade, os desafios para os anos vindouros serão diversos.

Desta maneira a CPA entende que a mudança da cultural institucional será alterada lentamente e o processo de avaliação deverá ser capaz de orientar essa mudança, sempre com o foco de manutenção da qualidade do processo de ensino/aprendizagem.

Os desafios da avaliação estão sendo apontados à medida que as alterações se fazem necessárias, para que não haja rompimento abrupto das ideias. As perspectivas para transformação nesses próximos anos são reais e trazem possibilidades de grandes melhorias, não apenas para a comunidade acadêmica, mas, também, para a comunidade externa.

A CPA, assim, como a comunidade acadêmica devem estar preparados para os desafios da mudança, mas sempre com o foco da qualidade como orientador do processo.